

XII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

21 a 22 de Março de 2024

MACONHA E PSICOSE: UMA ANÁLISE MULTIDISCIPLINAR DAS PERSPECTIVAS PSIQUIÁTRICA, PSICOLÓGICA E PROIBICIONISTA.

Eloah Pirani Peron (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Stephany Oliveira dos Santos (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Fábio Orsini Lopes (Programa de Iniciação Científica, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: ra128976@uem.br

Palavras-chave: Psicose. Maconha. Psicologia. Proibicionismo. Práticas terapêuticas.

A Cannabis, presente na vida humana há milênios, apresenta grandes possibilidades de usos benéficos na área da saúde. Com seus compostos terapêuticos, a planta demonstra eficácia no alívio de diversas condições, como dores crônicas, melhora do apetite e auxílio no tratamento de ansiedade e depressão. Este estudo em nível de Iniciação Científica tem como objetivo abordar a evolução do interesse científico em torno da maconha ao longo das últimas décadas, explorando sua história, desenvolvimento e a diversidade de denominações associadas. O foco do trabalho incide sobre a interação entre o consumo de maconha e a apresentação de sintomas psicóticos que têm se tornado objeto de estudo de significativo interesse nas esferas da Medicina, da Psicologia e no âmbito social. O projeto apresenta uma revisão bibliográfica centrada nessa interação, com o intuito de aprofundar nos efeitos psicológicos do uso da Cannabis, considerando os impactos cognitivos, emocionais e comportamentais no sujeito. Este estudo busca analisar a discussão sobre o assunto, explorando como vem se intensificando nos últimos anos, utilizando fontes como o DSM, artigos científicos e livros. Além disso, o estudo aborda a estigmatização da substância, investigando discursos da Psiquiatria sobre a possível ligação entre o uso da maconha e transtornos psicóticos, e como esses discursos influenciam a percepção pública do uso da maconha. Exploram-se as políticas de proibição e criminalização da Cannabis, examinando seus impactos e consequências para os indivíduos, em contraste com o paradigma antiproibicionista. A cannabis se constitui como um assunto dotado de preconceitos. Isso demanda sua apropriação a partir de pressupostos científicos, éticos e técnicos. Não obstante, as pessoas que fazem uso da cannabis, mesmo que de forma legal a partir de prescrições médicas e/ou decisões judiciais, sofrem discriminação e também negligência, sendo escassos os serviços públicos direcionados a esta população. Por isso, ganha destaque a intervenção da Psicologia no âmbito associativo, atendendo a demanda social. O projeto visa contribuir para um entendimento mais contextualizado da relação entre maconha e psicose, preenchendo lacunas na literatura existente e proporcionando mais discussões relacionadas ao tema.